



PUBVET, Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia.

Análise dos casos de leishmaniose visceral humana residentes em Mossoró/RN no período de 2003 a 2008

Zuliete Aliona Araújo de Souza Fonseca¹; Edinaidy Suianny Rocha de Moura²; Êlika Suzianny de Sousa²; Marcio Nogueira Rodrigues³,

¹. Médica Veterinária, Discente do curso de especialização em Saúde Pública pela Faculdade Integrada de Patus.

². Médica veterinária do centro de controle de zoonoses de Mossoró-RN.

³. Médico Veterinário, mestrando da USP.

RESUMO

As leishmanioses são consideradas primariamente como uma zoonose podendo acometer o homem, quando este entra em contato com o ciclo de transmissão do parasito, transformando-se em uma antropozoonose. Mossoró/RN é um município que dentro das características apresentadas tem grande potencial ao desenvolvimento dessa zoonose e visto que o número de cães acometidos vem crescendo, o objetivo deste trabalho é avaliar a positividade e as principais características desta no período compreendido entre 2003 e 2008. Realizou-se um levantamento epidemiológico no referido intervalo de tempo dos casos de leishmaniose visceral residentes em Mossoró/RN. Os dados foram obtidos através dos relatórios anuais do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN).

Palavras-chaves: Leishmaniose, visceral, zoonose.

ABSTRACT

The Leishmaniasis are considered primarily as a zoonotic disease can affect humans when it comes into contact with the transmission cycle of the parasite, becoming a anthroozoonosis. Rio Grande do Norte / RN is a municipality in which the characteristics presented has great potential for the development of this zoonosis and because the number of affected dogs has grown, the objective of this study is to evaluate the positive and the main characteristics of the period between 2003 and 2008. We conducted a epidemiological survey in that time interval of cases of visceral leishmaniasis living in Rio Grande do Norte / RN. Data were obtained through the annual reports of the Information System and Diseases (SINAN).

Key words: Leishmaniasis, visceral, zoonosis.

INTRODUÇÃO

As leishmanioses são consideradas primariamente como uma zoonose podendo acometer o homem, quando este entra em contato com o ciclo de transmissão do parasito, transformando-se em uma antroozoonose. Na década de 90, aproximadamente noventa por cento (90%) dos casos notificados de leishmaniose visceral (LV) ocorreram na Região Nordeste. À medida que a doença se expande para as outras regiões e atinge áreas urbanas e periurbanas, esta situação vem se modificando (BRASIL, 2006). Compreendendo uma das sete endemias mundiais de prioridade absoluta da Organização Mundial de Saúde (OMS), devido ao seu caráter endêmico em várias regiões do mundo (GONTIJO & MELO, 2004), a LV vem se tornando um importante problema de saúde pública (MONTEIRO et. al., 2005). No Brasil, sua atual distribuição abrange 19 estados, tendo ocorrido, nos últimos cinco anos, em média 3.500 casos humanos novos, sendo a maioria na região Nordeste do país (OLIVEIRA et. al., 2005).

O município de Mossoró, Rio Grande do Norte, é considerado endêmico para a LV, com destaque para o perímetro urbano (AMORA et. al., 2006). A

mudança no contexto da doença, induzida pela adaptação de vetores à nova realidade é fato já bastante conhecido. A devastação de grandes áreas silvestres para exploração econômica traz a doença para a periferia dos centros urbanos, sendo que tanto os vetores como os hospedeiros são obrigados a migrarem para o peridomicílio humano em busca de alimentos, transmitindo ao mesmo tempo os agentes da doença (RICARDO et. al., 2005).

A leishmaniose visceral americana (LVA) trata-se de uma zoonose com caráter crônico e que acomete o homem quando este entra em contato com o parasita, Mossoró/RN é um município que dentro das características apresentadas tem grande potencial ao desenvolvimento dessa zoonose e visto que o número de cães acometidos vem crescendo, o objetivo deste trabalho é avaliar a positividade e as principais características desta no período compreendido entre 2003 e 2008.

METODOLOGIA

Realizou-se um levantamento epidemiológico entre os anos de 2003 a 2008 referente aos casos de leishmaniose visceral americana de pacientes residentes em Mossoró/RN. Os dados foram obtidos através dos relatórios anuais do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), oriundos das fichas de notificação dos atendimentos de leishmaniose visceral das Unidades Básicas de Saúde e de Hospitais. As informações coletadas foram processadas, sendo a análise estatística feita segundo Bush et. al. (1997).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período em estudo, observou-se que, com relação à frequência por faixa etária podemos perceber que tanto crianças entre 1 a 4 anos como adultos entre 35 a 49 anos foram igualmente acometidos com uma porcentagem de 24,44% (33 casos) seguidas pela faixa etária que compreende 20 a 34 anos, correspondendo a 17,77% (24 casos). (Tabela 01).

A razão da maior susceptibilidade das crianças é explicada pelo estado de relativa imaturidade imunológica celular agravado pela desnutrição, tão comum nas áreas endêmicas, além de uma maior exposição ao vetor no peridomicílio. Por outro lado, o envolvimento do adulto tem repercussão significativa na epidemiologia da LV, pelas formas frustras (oligossintomáticas) ou assintomáticas, além das formas com expressão clínica. (BRASIL, 2006).

Tabela 01 – Frequência da LV por faixa etária referente aos anos de 2003 a 2008 no município de Mossoró/RN.

Ano de Notificação	< 1 ano	1-4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 34 anos	35 a 49 anos	50 a 79 anos	> 80 anos
2003	0	4	1	0	1	3	3	0	0
2004	1	4	0	1	0	4	2	0	0
2005	0	3	0	0	1	4	3	0	0
2006	2	7	2	2	3	5	5	3	0
2007	2	12	3	0	3	3	7	3	0
2008	3	3	3	3	1	5	13	4	1
TOTAL	8	33	11	6	9	24	33	10	1

Fonte: SINAN 2009

No tocante à frequência por sexo, pôde-se notar que as pessoas do sexo masculino são notadamente mais acometidas pela leishmaniose visceral americana, representando 68,88% dos casos (93 pacientes). Já as de sexo feminino são menos acometidas, representando apenas 29,62% do total de pacientes (40 casos). (Tabela 02).

Tabela 02 – Frequência por sexo referente aos anos de 2003 a 2008 no município de Mossoró/RN.

Ano de notificação	Masculino	Feminino
2003	8	4
2004	9	3
2005	7	4
2006	22	7
2007	19	14
2008	28	8
TOTAL	93	40

Fonte: SINAN 2009

Ao verificarmos a frequência por evolução do quadro clínico, observou-se que 88,15% dos pacientes (119 casos) chegaram à cura, o que mostra que os meios de tratamento utilizados são eficazes. Somente 2,96% dos pacientes (4 casos) evoluíram para o óbito devido à leishmaniose visceral. Ainda assim, 5,92% dos pacientes (8 casos) ficaram com resposta ignorada ou em branco em suas fichas de notificação. Houve ainda 1 óbito por outras causas (0,74% dos casos) e 1 caso de abandono de tratamento (0,74%). (Tabela 04).

Vale a pena lembrar que os pacientes que apresentam cura clínica ou aqueles com leishmaniose tegumentar (formas cutânea e mucosa) podem apresentar reatividade nos exames sorológicos e na intradermorreação de Montenegro. Portanto, as formas assintomáticas são aquelas vistas em pacientes provenientes de áreas endêmicas, onde há evidência epidemiológica e imunológica da infecção (BRASIL, 2006). Por mais de sessenta anos, o tratamento das leishmanioses vem sendo realizado com antimoniais pentavalentes (GONTIJO & MELO, 2004).

FONSECA, Z.A.A.S. et al. Análise dos casos de leishmaniose visceral humana residentes em Mossoró/RN no período de 2003 a 2008. **PUBVET**, Londrina, V.4, N. 3, Ed. 108, Art. 724, 2010.

Tabela 04 – Frequência por evolução do quadro referente aos anos de 2003 a 2008 no município de Mossoró/RN.

Ano de notificação	Ignorado/Branco	Cura	Óbito por LV	Óbito por outras causas	Abandono de tratamento
2003	1	11	0	0	0
2004	0	12	0	0	0
2005	0	11	0	0	0
2006	1	28	0	0	0
2007	3	27	3	0	0
2008	3	30	1	1	1
TOTAL	8	119	4	1	1

Fonte: SINAN 2009

CONCLUSÃO

Conclui-se com este estudo que a positividade da leishmaniose visceral humana no município de Mossoró-RN cresceu com o passar dos anos e que os dados relativos tanto à sua incidência como à distribuição dos casos acompanha um movimento nacional de expansão da doença. Cabe aos setores públicos e privados a adoção de medidas preventivas e de controle dessa enfermidade que acomete principalmente a população mais carente.

BIBLIOGRAFIAS

AMORA, S. S. A. et all. Fatores relacionados com a positividade de cães para leishmaniose visceral em área endêmica do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil. **Ciência Rural, Santa Maria**, v.36, n.6, p.1854-1859, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema nacional de vigilância em saúde : relatório de situação : Rio Grande do Norte / **Ministério da Saúde**, Secretaria de Vigilância em Saúde.– 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde.(Série C. Projetos, Programas e Relatórios), 2006.

FONSECA, Z.A.A.S. et al. Análise dos casos de leishmaniose visceral humana residentes em Mossoró/RN no período de 2003 a 2008. **PUBVET**, Londrina, V.4, N. 3, Ed. 108, Art. 724, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, (Série A. Normas e Manuais Técnicos), 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Leishmaniose visceral grave: normas e condutas** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

BUSH, A. O.; LAFFERTY, K. D.; LOTZ, J. M.; SHOSTAK, A. W. Parasitology meets ecology on its own terms. **J. Parasitol.** V. 83, p.575-583, 1997.

FEITOSA, M.M. et al. Aspectos clínicos de cães com leishmaniose no Município de Araçatuba – São Paulo (Brasil). **Clínica Veterinária**, São Paulo, v.28, p.36-44, 2000.

GONTIJO, C.M.F.; MELO, M.N. Leishmaniose visceral no Brasil: quadro atual, desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v.7, n.3, p.338-349, 2004.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral**. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

MONTEIRO, E.M. et al. Leishmaniose visceral: estudo de flebotomíneos e infecção canina em Montes Claros, Minas Gerais. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, Uberaba, v.38, n.2, p.147-152, 2005.

OLIVEIRA, L.S. et al. A utilização da imunofluorescência indireta no diagnóstico de rotina da leishmaniose visceral canina e suas implicações no controle da doença. **Ciência Animal Brasileira**, Goiânia, v.6, n.1, p.41-47, 2005.

RICARDO, A. B. SILVA, J. C. F.; MAYRINK, W.; SILVA, J. C.; PRATA, A.; LOROSA, E. S.; FIÚZA, J. A.; GONÇALVES, C. M.; PAULA, K. M.; DIAS, E. S. Aspectos da ecologia e do comportamento de flebotomíneos em área endêmica de leishmaniose visceral, Minas Gerais. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**.v.38, n.5,p.421-425, 2005.